



Mestre Guarany

Biografia

Mestre Guarany [Francisco Biquiba dy Lafuente Guarany]

1884, Santa Maria da Vitória | BA – Brasil - 1987, Santa Maria da Vitória | BA - Brasil

Sexto filho do construtor de barcas Cornélio Biquiba dy Lafuente Guarany, Francisco recebe do pai o apelido de Guarany, por ser bisneto de índia. Aprende a lidar com madeira atuando como ajudante de carpintaria e marcenaria na oficina paterna. Após a morte do pai, trabalha com o imaginário, a sua vasta produção incluindo, além das figuras de santos, altares para igrejas e pequenos oratórios domésticos. Como esse gênero de encomendas era limitado, faz também barris para transporte de água, móveis, madeiramento para telhados. Buscando melhorar de vida, muda-se para Bauru, em 1922, sempre exercendo a marcenaria, e por pouco não se fixa ali com a família.

De volta a Santa Maria, torna-se o mais respeitado mestre a fazer carrancas, procurando por donos de barca de toda a região são-franciscana. A primeira “figura de barca” ou de proa que realizou foi em 1901: “um busto de negro, ou de caboclo”.

Segundo Paulo Pardal, seu biógrafo e pioneiro no estudo de sua obra, de 1910 ao início dos anos 1940 Guarany teria produzido 80 carrancas. Com a substituição das barcas pela canoa sergipana, Guarany fica dez anos sem esculpir figuras de proa. Na primeira metade dos anos 1950 foi localizado, e seu trabalho passou a interessar o circuito de arte. Assinando e datando as suas obras a partir daí, Guarany é então considerado um escultor de grande força e personalidade, guardando sempre alta qualidade no seu trabalho, sabendo conciliar nele, com equilíbrio, o encontro da cultura sertaneja com o da industrial urbana. Seu trabalho é exibido em grandes museus nacionais, como o Castro Maia.

Fonte: Pequeno Dicionário do Povo Brasileiro, século XX I Lélia Coelho Frota – Aeroplano, 2005



Mestre Guarany, maior carranqueiro da Bahia- vídeo feito por Santa Maria da Vitoria BA

[Clique Aqui](#)

Exposições Individuais:

1981 Guarany: 80 anos de carrancas, Serviço Geral da Marinha, São Paulo, SP, Brasil

1981 Guarany: 80 anos de carrancas, Serviço Geral da Marinha, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

1981 Guarany: 80 anos de carrancas, Serviço Geral da Marinha, Recife, PE, Brasil

1981 Guarany: 80 anos de carrancas, Serviço Geral da Marinha, Salvador, BA, Brasil

1981 Guarany: 80 anos de carrancas, Serviço Geral da Marinha, São Paulo, SP, Brasil

Exposições Coletivas:

2023 REVERSOS & TRANSVERSOS: artistas fora do eixo (e amigos) nas bienais, Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil

2023 The Square São Paulo, Casa de Vidro, São Paulo – SP | Brasil

2021 Entre beiras e margens – Fogo, água, ar, Museu do Pontal, Rio do Janeiro – RJ | Brasil

2021 Eles Já Estavam Aqui, Galeria Base, São Paulo, SP, Brasil

2021 Terra e Temperatura, Almeida e Dale, São Paulo, SP, Brasil

2018 Semana da Arte, Pavilhão das Culturas Brasileiras, Parque do Ibirapuera, São Paulo, SP, Brasil

2016 Viva o povo Brasileiro, Centro Cultural dos Correios (CCC), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

- 2016 - 2017 A Mão Do Povo Brasileiro, Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand MASP, São Paulo, SP, Brasil
- 2015 A viagem das carrancas, Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
- 2013 O CO-LE-CI-O-NA-DOR: arte brasileira e internacional na Coleção Boghici, Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 2010 O triunfo das carrancas, Centro Cultural Correios, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 2008 - 2009 Exposição Imaginário do Povo Brasileiro, Restaurante Antiquarius, São Paulo, SP, Brasil
- 2006 - 2007 Brasil Imaginário, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil
- 2006 Viva Cultura Viva do Povo Brasileiro, Museu Afro Brasil, São Paulo, SP, Brasil
- 2004 - 2005 Forma, Cor e Expressão, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil
- 2002 Espelho Selvagem: arte moderna no Brasil da primeira metade do século XX, Coleção Nemirovsky, Museu de Arte Moderna de São Paulo, SP, Brasil
- 2002 Pop Brasil: a arte popular e o popular na arte, Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), São Paulo, SP, Brasil
- 2000 Mostra do Redescobrimento: Brasil + 500 anos, Fundação Bienal, São Paulo, SP, Brasil
- 1995 Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário, Centro Cultural de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG, Brasil
- 1994 Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário, Espaço Cultural SOS Sul, Brasília, DF, Brasil
- 1994 Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário, Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
- 1992 O voo da asa branca, Festival Veraneio Brasileiro, Zurique, Suíça
- 1992 Brasil: descoberta e autodescoberta, Kunsthhaus Zürich, Zürich, Suíça
- 1984 - 1985 Tradição e Ruptura: síntese de arte e cultura brasileira, Fundação Bienal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
- 1982 Um Século de Escultura no Brasil, Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand MASP, São Paulo, SP, Brasil
- 1977 II Festival Mundial de Artes e Culturas Negras, Nigéria, África
- 1977 I Exposição Mundial de Figuras de Proa, Paris, França

1975 O Rio: carrancas do São Francisco, Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand MASP, São Paulo, SP, Brasil

1969 A mão do povo brasileiro, Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand MASP, São Paulo, SP, Brasil

1954 IV Centenário da cidade de São Paulo, Parque do Ibirapuera, São Paulo, SP, Brasil

Publicações Selecionadas:

2015 A viagem das carrancas, Editora WMF Martins Fontes, Instituto Moreira Salles, São Paulo, SP, Brasil

2006 Carrancas de São Francisco, Paulo Pardal, São Paulo

1995 Os Herdeiros da Noite, Centro de cultura de Belo Horizonte

1995 Os Herdeiros da Noite, Espaço Cultural de Brasília, pág 28

1981 Guarany: 80 anos de carrancas, Serviço Documentação Geral da Marinha, São Paulo

1974 Carrancas de São Francisco, Serviço Documentação Geral da Marinha, São Paulo

Exposições



2021 Terra e Temperatura, Almeida e Dale, São Paulo, SP, Brasil





2016 Viva o Povo Brasileiro, Centro Cultural dos Correios (CCC), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Obras



Carranca,
Escultura em madeira
85 x 60 x 30 cm |
33.46 x 23.46 x 23.62 x 11.81 in







Carranca, 1976
Escultura em madeira
92 x 22 x 27 cm | 36.22 x 8.66 x 10.62 in





Carranca,
Escultura em madeira
85 x 45 x 25 cm | 33.46 x 17.71 x 9.84 in





Com um acervo entre os mais importantes do país, a Galeria Estação, inaugurada no final de 2004, consagrou-se por revelar e promover a produção de arte brasileira não erudita. A galeria foi responsável pela inclusão desta linguagem na cena artística contemporânea, ao editar publicações e realizar exposições individuais e coletivas dentro e fora do País.

A Galeria Estação trabalha com obras de conhecidos autodidatas oriundos de várias regiões do Brasil, como Agostinho Batista de Freitas, Alcides dos Santos, Amadeo Luciano Lorenzato, Artur Pereira, Aurelino dos Santos, Chico Tabibuia, Cícero Alves dos Santos-Véio, G.T.O, Gilvan Samico, Itamar Julião, João Cosmo Felix-Nino, José Antônio da Silva, José Bezerra, Manuel Graciano, Maria Auxiliadora, Mirian Inês da Silva, Neves Torres, entre outros.

Atualmente a galeria vem incorporando ao seu elenco artistas pertencentes ao circuito artístico contemporâneo cujas obras dialogam com a criação não erudita, como André Ricardo, José Bernnô, Julio Villani, Germana Monte-Mór, Moisés Patrício e Santídio Pereira.

Partindo desta rara competência, o espaço consegue oferecer um panorama histórico e atual de uma produção que ultrapassou os limites da arte popular, ao mesmo tempo em que investiga nomes que, independentemente da formação, trabalham com elementos da mesma fonte.

Galeria Estação

Rua Ferreira de Araújo, 625 – Pinheiros – fone: (11) 3813-7253 De segunda a sexta, das 11h às 19h, sábado das 11h às 15h

www.galeriaestacao.com.br

contato@galeriaestacao.com.br